SEMPRE COM DINHEIRO NO BOL$O

O **LIVRO** Secreto Para Organizar a Vida Financeira da Sua Família e **FAZER SOBRAR DINHEIRO NO SEU BOLSO TODO MÊS.**

GUILHERME CÂNDIDO

ÍNDICE

SOBRE O QUE É ESTE EBOOK 1

INTRODUÇÃO 3

PARTE #1 - O jeito tradicional de organizar o dinheiro, e que não funciona 7

Resumo da parte #1 10

PARTE #2 - Elaborando sua fotografia financeira 11

Passo #1 12

Passo #2 12

Passo #3 15

Resumo da parte #2 16

PARTE #3 - Criando seu orçamento doméstico e fazendo o dinheiro sobrar 18

Resumo da parte #3 26

PARTE #4 - Agora é hora de acompanhar! 27

Resumo da parte #4 28

PARTE #5 - Como adquirir disciplina para manter seu dinheiro sob controle 29

Resumo da parte #5 33

PARTE #6 - Vamos ainda mais fundo 35

CONCLUSÃO 38

SOBRE O QUE É ESTE EBOOK (e sobre o que não é)

Olá, meu nome é Guilherme Cândido (pode me chamar de Gui). Antes de nós começarmos eu quero me apresentar e dizer para você sobre o que é este livro (e mais importante, sobre o que não é).

Este eBook NÃO é sobre você anotar tudo o que gasta como se assim você fosse organizar sua vida financeira, ainda que nele eu comente sobre a necessidade de acompanhar seu dinheiro, mas no momento certo.

Este eBook NÃO é, também, sobre você ser mesquinha(o) e não gastar o que ganha, como se isso fosse resolver a questão de "fazer sobrar".

Este eBook NÃO é, ainda, para você que já consegue fazer sobrar dinheiro todo mês. Você até pode ler ele para ver se encontra algum conceito que vai potencializar seus resultados, mas no seu caso eu indico muito mais seguir o caminho do Método SFF (é só clicar aqui para conhece-lo)

Pois bem, agora que eu já deixei claro para quem não é este material, quero comentar uma coisa com você que é muito comum de se ouvir por aí: pessoas que estão tendo problemas para fazer sobrar dinheiro e que acreditam que estão ganhando pouco, que precisam aumentar a renda para suas finanças melhorarem. Pela minha experiência, tendo atendido dezenas de casais, o que eu encontrei é que esse raramente é o caso.

O fato de não conseguir fazer dinheiro sobrar geralmente é apenas o sintoma de um problema muito mais profundo. Algo que é mais difícil de perceber (essa é a má notícia), mas simples de consertar (essa é a boa notícia).

Recentemente eu atendi um casal que tinha uma boa renda para o padrão brasileiro, de mais ou menos 12 mil reais (o marido era comissionado e, por isso, tinha meses acima de 12 mil e meses abaixo), mas que ainda assim não conseguia fazer o dinheiro sobrar. Gastavam tudo o que ganhavam, e isso que algumas despesas ainda eram pagas pelos pais do casal (ou dela ou dele).

Só que eles não fizeram contato comigo porque queriam organizar melhor o dinheiro deles e aprender a gastar menos do que ganhavam. Eles me chamaram para ajuda-los a investir um valor que tinham recebido e nem comentaram sobre a situação financeira que viviam.

Eu fiz o que eles me pediram para fazer, mas no final eu perguntei: “Vocês vão conseguir dar continuidade nos investimentos, colocando dinheiro todo o mês para fazer o patrimônio de vocês crescer?” Eles me disseram que não, que não tinham essa capacidade no momento.

Foi então que eu percebi que o “buraco era mais embaixo”, e mostrei para eles que não é o quanto se ganha que vai enriquecer a família, mas sim o quanto conseguem fazer sobrar. Então, começamos a organizar a vida financeira da família e em 3 meses eles foram capazes de aumentar o fundo de emergência da família de R$ 15.000,00 para R$ 30.000,00, além de estarem vivendo, hoje, uma vida muito mais equilibrada e tranquila.

Este livro vai levar você e a sua família por uma jornada semelhante à desse casal. Ele vai te ajudar a entender como começar a estruturar sua vida financeira para que comece a sobrar algum dinheiro, por menor que seja, no seu bolso todos meses, e que pode ir aumentando ao longo do tempo de acordo com a sua vontade.

Isso é que esse livro vai te mostrar.

INTRODUÇÃO

Após a primeira vez que você estudar o conteúdo deste eBook você vai ser capaz de seguir o caminho prático que eu vou te mostrar para que você consiga **fazer sobrar (mais) dinheiro no seu bolso todo mês** e **planejar o uso dele por meio de um orçamento doméstico** simples e muito eficiente, cabendo à você e ao seu marido ou esposa apenas aplicar os passos que vou mostrar para conseguirem **melhorar seus resultados financeiros em menos de 90 dias**.

Além disso, vou mostrar, também, como **ter disciplina para acompanhar e controlar seu dinheiro com regularidade**, permitindo que vocês tenham o controle sobre ele e saibam exatamente qual é a dinâmica que ele tem nas suas vidas.

Tudo isso para que você e sua família possam usar o dinheiro cada dia com mais inteligência, parando de gastar mais do que ganham, de fazer dívidas, de usar o cartão de crédito de uma maneira desnecessária e até mesmo de não conseguirem realizar sonhos e objetivos por falta de dinheiro.

Ou seja, todo o conteúdo deste eBook foi pensado para trazer mais tranquilidade, mais equilíbrio, mais segurança e para deixar mais certa a conquista de tudo aquilo que imaginam para o futuro de vocês.

Agora, se vocês já conseguem administrar bem o dinheiro, este eBook também vai servir para sua família?

Não, é bem provável que não.

Mas você até pode consumir o conteúdo para ver se algum dos caminhos que eu vou te mostrar podem incrementar o que vocês já fazem hoje e potencializar seus resultados. Isso até seria bem inteligente da sua parte.

No entanto, o melhor caminho que eu indico para você é dar um passo adiante e ir direto para o Método SFF. Lá, sim, você vai trabalhar o segundo pilar do enriquecimento familiar (você já vai saber quais são eles aqui abaixo) e vai dar um salto de desenvolvimento na vida financeira da sua família, acelerando, e muito, o caminho para a vida que você sempre sonhou em ter ao lado da sua família.

Para aprender o Método SFF, clique aqui.

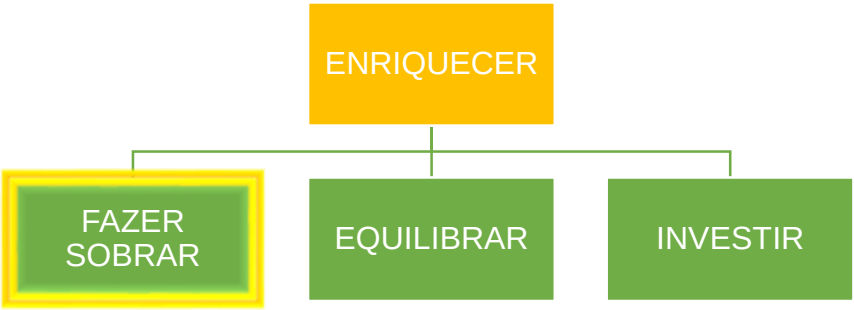
Mas por que o conteúdo deste eBook pode ser interessante para você e para sua família?

Porque não é o quanto você ganha, mas sim **o quanto você poupa** que vai te dar liberdade financeira e vai enriquecer sua família. Sem fazer sobrar, sua vida vai continuar sendo uma angustia constante, vivendo de um salário no outro sem quase ver a cor do dinheiro na sua mão.

Quão limitante isso pode ser? Muito, não é mesmo?

Não importa se você ganha R$ 2 mil, R$ 10 mil ou R$ 1 milhão por mês, se não consegue administrar bem o que recebe você nunca vai viver uma vida financeiramente equilibrada e segura.

Portanto, indico que vocês sigam exatamente o que vou compartilhar neste eBook porque **ele vai resolver por completo o primeiro pilar** da estrutura de qualquer processo de enriquecimento familiar, o **FAZER SOBRAR**.



Para isso, este eBook vai ser dividido em 7 partes, sendo elas:

1. O jeito tradicional de organizar o dinheiro, e que não funciona;
2. Elaborando sua fotografia financeira;
3. Criando seu orçamento doméstico e fazendo o dinheiro sobrar;
4. Agora é hora de acompanhar;
5. Como adquirir disciplina para manter seu dinheiro sob controle;
6. Vamos ainda mais fundo;
7. Desafio dos 90 dias.

Consuma este material como vocês quiserem, só me façam um favor: **não desperdicem esta oportunidade de organizar a vida financeira de vocês e fazer com que o dinheiro seja um aliado da sua família na realização dos seus sonhos**.

Por mais que seja um eBook gratuito, consumam ele como se vocês tivessem pagado R$ 200,00 e coloquem em prática tudo o que vou compartilhar. Garanto que vocês vão me agradecer por isso.

Perceba que ao longo de toda a introdução eu falei “vocês”, ou seja, você em conjunto com seu marido ou esposa, e não “você”. Isso porque este eBook é para ser lido em casal, pois uma família

financeiramente unida é capaz de ir muito mais longe. Caso você que esteja lendo seja solteira(o), tudo bem, apenas faça adaptações no entendimento do que vou te mostrar.

Importante: caso você goste mais de aprender vendo vídeos ou ouvindo áudios, e não lendo textos, clique no botão aqui abaixo e acesse o conteúdo integral deste eBook em vídeos feitos por mim. Não é um áudio book, são palestras que fiz e que eu estou disponibilizando só para você que baixou este eBook (não estão disponíveis para outras pessoas).

Acessar palestras

Boa leitura!

Guilherme Cândido (Gui)

PARTE #1

O jeito tradicional de organizar o dinheiro, e que não funciona

Quando eu falo em “fazer sobrar” é bem provável que sua mente já saiba qual é o caminho para isso, **gastar menos do que ganha**, certo?

É simples! Mas por que, então, tem tanta gente que não consegue (talvez seja o seu caso) seguir essa orientação e acaba gastando mais do que ganha ou usa tudo o que ganha no mês e não consegue fazer sobrar nada?

Uma das justificativas é porque essas pessoas estão tentando controlar o dinheiro de uma maneira errada. E quando eu digo “maneira errada” eu quero dizer que elas estão seguindo um destes 4 caminhos (veja qual deles é o seu):

1) Estão anotando tudo o que gastam sem fazer qualquer tipo de análise ou sem um planejamento.

Apenas registram como usaram o dinheiro num bloquinho, na agenda, num aplicativo ou numa planilha de Excel sem que isso gere qualquer tipo de melhoria.

Olham para o passado e ficam se martirizando por algo que já aconteceu e que não tem mais como mudar, afinal, o gasto já foi feito. Só anotar por anotar não traz resultado algum.

Você tem que anotar seus gastos sim, mas em um outro momento, quando seu planejamento já estiver feito, e eu vou falar sobre isso em detalhes na parte #4 aqui do eBook.

2) Não acompanham o dinheiro porque isso é chato e cansativo.

Geralmente as pessoas que seguem esse segundo caminho já foram pelo caminho #1 e, por não verem resultado em ficar apenas anotando cada centavo gasto, começaram a não acompanhar mais o uso do dinheiro.

Só que o fato de não acompanhar e de não ter informação impede que elas tomem melhores decisões no futuro, o que é um grande problema para famílias que querem realmente enriquecer e viver com liberdade.

Na parte #5 do eBook você vai conhecer uma rotina que é bem fácil de ser implementada em qualquer família e que vai colocar o controle do seu dinheiro na sua mão.

3) Não controlam o dinheiro porque não querem ver a verdade.

Sabe aquela coisa de “tapar o sol com a peneira”? Então, tem gente que não controla seus ganhos e seus gastos para não enxergar por onde seu dinheiro está indo por medo do próprio julgamento.

Elas acreditam que se perceberem que estão gastando muito em algo desnecessário vão ter que parar de gastar com aquilo, então, é melhor nem saber de nada.

Só para você ter uma ideia, uns meses atrás eu atendi um casal no qual a mulher tinha uma conta corrente que ela ficou 5 anos sem olhar o extrato. Quanto mais tempo passava, menos ela tinha vontade de ver porque imaginava que ia estar com uma dívida enorme lá.

Olha só o quão perigoso pode ser seguir por esse caminho. É a mesma coisa que você não fazer check-up por medo de descobrir

uma doença. Se você realmente estiver doente, quanto mais tempo demorar pior vai ficar.

Portanto, evite o caminho #2 e #3 à todo custo, pois sem informação você não consegue tomar decisões seguras.

4) Estão fazendo um caldeirão financeiro, consumindo conteúdos de várias fontes diferentes, que só gera mais esforço e mais dúvidas.

Eu tinha a tendência de fazer esse caldeirão financeiro no passado porque, na vontade de fazer minha vida financeira ser mais equilibrada, eu começava a pegar informações de diversos educadores financeiros e essas informações muitas vezes eram contrárias umas das outras.

Um falava uma coisa, o outro falava outra. Isso começava a me gerar insegurança e eu acabava ficando parado, sem sair do lugar, por não saber ao certo para que lado ir.

Ou quando eu tentava colocar em prática, misturando tudo o que eu tinha visto, nada funcionava e eu só gastava tempo e não tinha o resultado que eu queria. Isso acabava me gerando uma angústia e uma frustração por eu ter dedicado tempo a uma coisa que não estava me aproximando do que eu queria.

Por isso, já que você está lendo esse eBook, se concentre em entender o que está escrito aqui e a colocar em prática tudo o que você vai ler, para que não haja confusão e você possa experimentar minha estratégia. Caso você aplique tudo e não funcione na sua vida, então você procura outra opção, ok?

Como você deve ter percebido, nenhum desses 4 caminhos que acabei de te apresentar são saudáveis e capazes de trazer uma boa organização financeira para sua vida e para a vida da sua família. Esses “jeitos tradicionais” só fazem com que você pense que

controlar o dinheiro seja algo impossível, chato demais, que não leva a lugar algum e só reforçam pré-conceitos, crenças financeiras, que você já tem formados dentro da sua mente e que fazem você não sair do lugar.

Por isso, o que eu vou te mostrar daqui para frente quase não tem relação com essas 4 maneiras de controlar o dinheiro.

Mas por que quase não tem relação?

Porque a parte de acompanhamento eu vou falar para você usar, sim, mas em um momento bem específico e da maneira certa para você enxergar um propósito nisso (veja a parte #4).

E é justamente por ser uma estratégia tão diferente que pode realmente mudar sua vida, porque é algo que não tem relação com o que você já sabe.

Então, agora vamos entender como **elaborar sua fotografia financeira**, que é uma etapa fundamental da organização financeira de qualquer família.

Resumo da parte #1

- Não é o quanto você ganha que vai enriquecer sua família, mas sim o quanto você consegue fazer sobrar.
- Cuidado com as formas tradicionais de organizar seu dinheiro, pois elas podem estar impedindo você de progredir.
- Quando quiser evoluir, escolha um caminho e vá até o fim, sem ficar “pulando de galho em galho”. Se ela não der certo, aí sim é o momento de tentar outra coisa.

PARTE #2

Elaborando sua fotografia financeira

Imagine que você vai fazer uma viagem de carro e precisa definir sua rota, querendo que ela seja a mais curta possível e a mais rápida.

O que você precisa saber para começar a traçar seu caminho? Seu ponto de partida e seu ponto de chegada, concorda?

Só sabendo essas duas coisas é que você vai conseguir calcular o tamanho da viagem, ver quais são as possíveis rotas e planejar quantas paradas vai ter que fazer, se vai ter que abastecer o carro, se vai passar por algum pedágio, etc.

Se você não souber algum desses pontos, seu planejamento nunca vai ficar confiável.

Na nossa vida financeira acontece exatamente a mesma coisa. Você até pode saber onde quer chegar, quanto dinheiro quer ter daqui um tempo, mas se você não souber qual é sua situação financeira atual, nunca vai saber qual será o esforço necessário para alcançar seus objetivos.

Por isso a segunda parte desse eBook tem o foco em **elaborar sua fotografia financeira**, pois é ela que vai marcar seu ponto de partida. E para fazer ela você só precisa de uma folha de papel e uma caneta (vamos lá, pode ir buscar).

Todo o processo vai ser dividido em 3 passos, e são eles que você vai acompanhar agora (já pode ir fazendo junto).

Importante: caso você seja casada(o), faça a fotografia financeira junto com seu marido ou esposa. Aproveitem o momento para serem transparentes um com o outro e apresentar a situação

financeira real de cada um de vocês, por mais difícil que isso seja. Não se julguem, apenas trabalhem unidos para o bem da família.

Passo #1

Pegue sua folha, divida ela no meio no sentido vertical e escreva do lado esquerdo “Receitas” e do lado direito “Gastos”.

Passo #2

Do lado esquerdo da folha, onde está escrito “Receitas”, você vai a listar todas as suas fontes de renda e colocar do lado o valor médio mensal que recebe de cada uma.

Essas fontes podem ser: salário, pró-labore, distribuição de lucros, aluguéis, renda de investimentos, serviços de autônomo, rendas extras, vale alimentação e vale refeição que a empresa paga para você, etc. Liste tudo aquilo que coloca dinheiro no seu bolso mensalmente.

Caso você tenha alguma entrada de dinheiro que seja trimestral, semestral ou até mesmo anual, coloque na tabela o quanto ela representa por mês. Por exemplo, se você recebe em média R$ 30 mil de distribuição de lucros de uma empresa na qual é sócio por semestre, isso é o mesmo que R$ 5 mil por mês (R$ 30 mil divididos por 6 meses = R$ 5 mil por mês).

Agora, se você for autônomo(a) e não tem uma entrada de dinheiro fixa no seu mês, pegue a média dos últimos 3 a 6 meses e use isso como seu parâmetro.

Lembrando sempre que **quanto mais fontes de renda** você tiver, **mais financeiramente equilibrada** sua família vai estar.

Feito isso, vamos ao lado direito da folha, onde está escrito “Gastos”. Ali você vai listar tudo no que você usa seu dinheiro todos os meses, que pode ser: aluguel, financiamento, condomínio, água, luz, gás, telefone, internet, seguros, cuidados pessoais, animais de estimação, empregado(a) doméstico(a), alimentação, plano de saúde, remédios, dentista, psicóloga(o), combustível, ônibus, faculdade, balada, clube, etc.

Ou seja, você vai listar tudo no que coloca seu dinheiro e que não volta para você, lembrando de colocar do lado de cada tipo de gasto o quanto ele representa no seu mês.

Agora você pode estar pensando: “**Puxa vida, mas eu nem sei quanto eu gasto com cada coisa na minha vida. Eu nunca acompanhei meu dinheiro. Como que eu faço?**”

Bom, você vai ter que se esforçar para extrair alguma coisa da sua cabeça. Espreme que alguma coisa vai sair. Vai se lembrando da sua rotina e “chutando” valores que você considera aceitáveis de serem considerados na fotografia financeira.

Por exemplo: não sabe quanto gasta no mercado.

Pensa o seguinte: quantas vezes você vai no mercado por semana? 3 vezes (você deve ter uma ideia)? Quanto gasta em cada ida? Uns R$ 100,00? Então, aqui você já sabe que gasta mais ou menos R$ 300,00 por semana no mercado (3 idas por semana vezes R$ 100,00 que cada de cada vez), o que multiplicado por 4 semanas do mês dá R$ 1.200,00 de gastos no mercado por mês.

Entende a lógica?

Por mais difícil que seja esse passo caso você nunca tenha acompanhado seu dinheiro, não desista, pois ele é a base para o que veremos na sequência e **é a base para organizar sua vida financeira**.

Não tem problema se você não conseguir lembrar tudo agora. Convide seu marido ou sua esposa para vocês continuarem pensando nesse quadro durante os próximos 3 dias e coloquem no papel o máximo de informação que puderem.

Com o tempo, com tudo o que vou mostrar nas partes #4 e #5 desse eBook, vocês vão ter cada dia mais informação e vão saber esses números com mais facilidade.

Passo #3

Agora você deve somar os dois lados da tabela, de receitas e de gastos, e verificar como está a situação financeira atual da sua família. Essa vai ser a fotografia da sua situação de hoje, seu ponto de partida, fundamental para você começar a trilhar o caminho para a vida financeira que espera para o seu futuro.

Veja aqui abaixo um exemplo de como sua fotografia vai ficar (vou colocar as receitas em cima dos gastos para ficar melhor de ver).

Tipo de renda	Quanto por mês?	
Salário com/sem carteira assinada	R$	3.700,00
Receita de produtos vendidos	R$	200,00
Pró-labore e/ou distribuição de lucros	R$	-
Rendimento de investimento(s)	R$	120,00
Rendas extras (aluguéis, doações, empréstimos, etc.)	R$	300,00
	R$	**4.320,00**

Tipo de gasto	Quanto por mês?	
Água, luz e gás	R$	250,00
Aluguel ou financiamento imobiliário	R$	1.000,00
Bares e restaurantes (sair pra comer)	R$	150,00
Compras (roupas, coisas para casa, etc.)	R$	80,00
Condomínio	R$	350,00
Cuidados pessoais e beleza	R$	130,00
Lazer (clube, cinema, passeio, teatro, etc.)	R$	230,00
Mercado, padaria e alimentação diária	R$	800,00
Saúde (plano de saúde, remédios, dentista, psicólogo, etc.)	R$	430,00
Taxas bancárias	R$	100,00
Telefone (fixo e celular) e internet	R$	200,00
Transporte (gasolina, app, manutenção, ônibus, etc.)	R$	600,00
	R$	**4.320,00**

Nesse exemplo eu fiz as receitas e os gastos darem o mesmo valor porque essa é uma realidade que eu vivi no começo do meu casamento e que se repete na grande maioria das famílias brasileiras (pode ser que seja seu caso). Não consegue fazer sobrar, mas também não falta. Vive uma vida sempre no aperto, rezando para que nada fora do normal aconteça e vivendo num estresse financeiro constante.

É em cima desse exercício, dos resultados que você percebeu depois de seguir esses 3 passos, que você vai montar seu orçamento doméstico ideal.

Resumo da parte #2

- Para começar a sua organização financeira você precisa saber sua situação atual e, para isso, é fundamental conhecer sua fotografia financeira.
- No momento de preencher as informações, seja a(o) mais franca(o) possível e coloque no papel o máximo de coisas que puder lembrar. Essa honestidade com você mesma(o) vai

facilitar muito o atingimento dos resultados que quer para o futuro da sua família.

- Lembre-se, quanto mais fontes de renda tiver mais bem equilibrada financeiramente sua família vai estar.

PARTE #3

Criando seu orçamento doméstico e fazendo o dinheiro sobrar

Chegou a hora de você e seu marido/sua esposa olharem para os resultados da fotografia financeira e decidirem como querem usar o dinheiro de vocês ao longo do mês, gasto por gasto, fazendo com que ele sobre até vocês receberem dinheiro novamente.

Isso mesmo, vocês vão começar a definir quanto querem gastar com cada tipo de gasto antes mesmo de terem feito eles ao longo do mês, definindo metas a serem cumpridas, o que também pode ser chamado de **orçamento doméstico**.

A lógica dele é simples, traçar metas de receitas e de gastos mensais para a família e fazer o possível para vocês ficarem dentro dos limites, permitindo que não falte dinheiro, ou melhor, que sempre sobre no final do mês.

Para isso, vou mostrar como fazer sobrar dinheiro em cada uma das 3 situações que você pode ter encontrado na sua fotografia financeira:

1. Suas receitas são maiores que seus gastos e você já consegue fazer sobrar dinheiro hoje em dia;
2. Suas receitas e seus gastos são praticamente iguais, não sobrando e não faltando dinheiro para o seu dia-a-dia;
3. Suas receitas são menores que seus gastos e você está endividada(o) no cheque especial, no cartão de crédito, com contas atrasadas ou com algum empréstimo que precisou fazer.

Nesse momento eu não vou comentar sobre suas receitas porque antes de aumentar a renda você precisa melhorar sua organização financeira. Caso não faça isso, é bem possível que qualquer aumento de renda que tenha no futuro seja totalmente consumido por novos gastos que você vai passar a fazer, e você vai se manter na mesma situação que está atualmente.

Então vamos analisar cada uma das situações individualmente para você saber o que fazer.

1) Resultado positivo e dinheiro sobrando todo mês.

Caso isso esteja acontecendo, apenas continue acompanhando o dinheiro, ajustando e refinando os seus objetivos para que fique cada dia mais fácil cortar gastos desnecessários e poupar mais.

Pegue a parte da direita da fotografia financeira da família e comece a analisar cada tipo de gasto individualmente. Aluguel, tem como reduzir? Sim ou não? Mercado, tem como reduzir? Sim ou não? Transporte, tem como reduzir? Sim ou não? Acredito que você pegou a lógica, certo?

Fazendo isso você vai garantir que o dinheiro de vocês não esteja sendo usado em nada desnecessário e vai conseguir fazer ele trabalhar mais à favor da família.

Lembre-se sempre de definir objetivos para o dinheiro que está sobrando, seja uma viagem, a troca de um carro, a compra de uma casa, etc., porque isso ajuda a manter você motivada(o) e tranquila(o) por qualquer sacrifício que possa estar fazendo.

E faça com cada um desses objetivos caiba dentro do orçamento doméstico de vocês. Por exemplo: querem fazer uma viagem daqui 12 meses e vão precisar de 20 mil reais, sendo que hoje vocês não têm nada guardado? Então vocês vão precisar fazer

com que seus gastos mensais fiquem R$ 1.666,67 abaixo das suas receitas, porque R$ 1.666,67 vezes 12 vai ser igual a R$ 20 mil.

Se não for possível fazer sobrar tudo isso porque não tem mais como reduzir os gastos, aí sim vai ser o momento de olhar para o aumento de renda, mas isso é assunto para a parte #6 aqui do eBook.

Agora, caso a fotografia tenha mostrado dinheiro sobrando, mas você não sabe para onde ele está indo, então você precisa pensar um pouco mais sobre seus gastos, pois deve estar esquecendo de colocar alguma coisa ali e isso está dando a falsa impressão de que está conseguindo lidar bem com o seu dinheiro, mas na verdade não está.

2) Nem sobrando e nem faltando, ficando no zero a zero.

Pegando o exemplo ali de cima, que a renda é de R$ 4.320,00 e os gastos também, se essa família quiser fazer uma viagem daqui 12 meses e continuar vivendo a vida com essa mesma estrutura financeira, sem sobrar nada, lá na frente, quando forem viajar, vão precisar fazer o que? Pagar a viagem no cartão de crédito, concorda?

Vão ter assumir uma dívida que provavelmente vai ser paga depois da viagem e ainda vão ter que espremer seus gastos para conseguirem absorver a parcela do cartão dentro do seu mês. Olha só que situação estressante.

Então, o que essa família precisa fazer se quer que sobre alguma coisa todo mês?

Primeiro, o casal vai ter que definir quanto eles querem fazer sobrar por mês. R$ 100? R$ 200? R$ 500? É isso o que vai dar o norte e que vai mostrar o esforço necessário para reduzir os gastos.

Caso a família tenha algum objetivo para o futuro, fica mais fácil encontrar esse valor. Querem fazer uma viagem daqui 12 meses

que vai custar perto de R$ 3.600,00? Então vão precisar fazer sobrar R$ 300,00 por mês para conseguir alcançar esse valor.

Se aí na sua casa vocês vivem uma situação parecida com esse exemplo, então eu sugiro que comecem devagar. Primeiro coloquem um objetivo para daqui 3 meses que custe em torno de R$ 300,00 (veja mais detalhes na parte #7 desse eBook). Isso vai exigir que vocês façam sobrar R$ 100,00 por mês, ou R$ 25,00 por semana. Fácil, não é?!

Depois que conquistarem esse, partam para outro um pouco maior, talvez de juntar R$ 750,00 em 6 meses, o que vai dar R$ 125,00 por mês. E à medida que forem pegando o hábito e conseguindo ajustar a vida financeira de vocês com uma sobra, vão aumentando o valor.

Agora que vocês já sabem quanto vão ter que fazer sobrar por mês, já sabem até quanto podem gastar mensalmente, concorda? Se sua família tem uma renda de R$ 5.000,00 e quer fazer sobrar R$ 100,00 por mês, então podem gastar no máximo R$ 4.900,00, certo?

Com esse valor na cabeça, de R$ 4.900,00, vocês começam a fazer o orçamento doméstico de vocês. Ou seja, começam a responder as seguintes perguntas: “Desses R$ 4.900,00, quanto vamos usar com mercado? Quanto vamos usar com transporte? Quanto vamos usar com diversão?” e assim por diante. Vão definindo esses “limites” e quando tiverem colocado isso para todos os gastos vão ter o orçamento pronto.

Num primeiro momento pode ser difícil fazer essas definições, principalmente se vocês não acompanham o dinheiro e não têm informação precisa. Mas não precisam acertar de primeira. Com o tempo vocês vão pegando mais habilidade e vão conseguindo definir melhor o orçamento da família.

Ou você pensa que um maratonista começa, desde o seu primeiro treino, correndo 42km (que é a distância de uma maratona)? Claro que não. Ele começa correndo 1km, depois 2km, depois 3km e assim ele vai, adaptando seu corpo, até chegar nos 42km.

Com o dinheiro é a mesma coisa. Você precisa ir treinando e melhorando suas habilidades para ter resultados cada dia melhores.

Colocou uma meta de gastar R$ 600,00 com o mercado, mas percebeu que não consegue gastar menos que R$ 800,00? Ok, no próximo mês você ajusta o mercado para R$ 800,00 e encontra outro gasto para tirar R$ 200,00, entende?

É assim que se faz, com dedicação e persistência.

Agora, vou deixar algumas dicas de gastos que são mais fáceis de serem reduzidos para que você comece por eles e já consiga uma boa sobra financeira.

Comece pela categoria que eu chamo de “serviços contratados que pagamos além do que usamos”.

Por que começar por ela?

Porque quase sempre nós pagamos os serviços que temos contratado, como telefone, internet e TV a cabo, todos os meses ao longo de um ano inteiro. Então, quando fazemos uma redução de R$ 50,00 por mês isso representa, no ano, uma economia de R$ 600,00 (12 vezes R$ 50,00). É muito melhor seguir esse caminho do que simplesmente deixar de comprar alguma coisa no mercado que vai gerar só uma economia pontual, que não vai refletir nos outros meses.

Quais são os mais fáceis de reduzir?

Plano de internet, de telefone móvel, de telefone fixo, taxa de manutenção de conta bancária, mensalidade de cartão de crédito,

seguro da casa, seguro do carro, serviços de streaming (Netflix, Spotify, etc.).

Comece a perceber o que você realmente usa de cada um desses serviços e negocie planos que estejam mais dentro da sua realidade.

Por exemplo: eu acompanhei o meu consumo de dados no celular por 2 meses (a maioria dos celulares oferece essa informação) e percebi que eu não usava mais do que 3 Gb de internet por mês. O que eu fiz? Liguei na operadora e pedi um plano que estivesse mais dentro da minha necessidade. Resultado? Economia de R$ 20,00 por mês, ou R$ 240,00 no ano.

Quer mais um exemplo? A cada 6 meses eu ligo na minha operadora de cartão de crédito para renegociar o valor cobrado de mensalidade. Pelo simples fato de ligar e pedir uma redução, sem muito esforço e em menos de 20 minutos, da última vez eu consegui um desconto de R$ 19,00, o que no ano gera uma economia de R$ 228,00.

E assim você pode fazer com todos os serviços que você tem contratado. Busque periodicamente uma renegociação dos valores, pois é bem possível que alguma coisa você sempre consiga.

Não consegue reduzir o valor do seu plano de internet ou de telefone? Procure outra operadora.

Seu gerente não quer isentar sua conta da taxa de manutenção? Peça para transformar ela em uma “conta essencial”, sem cobrança de tarifa e que todo banco deve oferecer, ou mude para um banco digital.

Não consegue reduzir a mensalidade do seu cartão de crédito? Mude de operadora.

Questione seu corretor de seguros e busque opinião de terceiros para saber se suas coberturas estão adequadas à sua necessidade. E assim por diante.

Tenho certeza que se você pegar seu telefone agora e tentar renegociar com sua operadora de internet, telefone móvel, telefone fixo, gerente do banco, operadora do cartão de crédito e serviços de streaming é bem possível que em menos de 1 hora você consiga perto de R$ 100,00 de economia mensal, o que vai dar R$ 1.200,00 no ano.

Vale a pena ou não?

3) Faltando dinheiro e fazendo dívidas.

Caso essa seja a realidade da sua família, estar gastando mais do que ganha, fazer sobrar pode ser um pouco mais desafiador, mas totalmente possível.

O fato é que nessa condição o orçamento doméstico se torna ainda mais importante para você porque sem ele é bem possível que você não consiga sair das dívidas com muita facilidade.

Para te ajudar a sair delas, vou dividir contigo aqui abaixo algumas dicas que podem te tirar dessa situação.

Primeiro, se acalme, **pare de focar nas dívidas** e comece a desenhar soluções para o problema. Afinal, problemas financeiros não são resolvidos com dinheiro, mas sim com criatividade.

Segundo, crie um quadro do “**Dinheiro que não é meu**”, que pode ser num papel, num quadro mesmo ou em algum arquivo no computador, e coloque nele o nome dos seus credores, o valor da dívida com cada um e as condições de pagamento que eles te ofereceram.

Terceiro, troque dívidas com juros maiores por outras com juros menores, como por exemplo, a dívida do cartão de crédito (que cobra juros de mais de 10% ao mês) por um empréstimo bancário (que pode cobrar algo perto de 3% ao mês). No entanto, só faça isso se o valor do empréstimo for suficiente para quitar por completo a dívida com juros maior, ok?

Quarto, identifique aquela dívida mais perigosa, que pode cortar algum serviço essencial (como luz ou água), iniciar uma ação judicial ou que tenha juros mais altos, e veja com o seu credor qual é a condição de pagamento para ela. Vamos supor que ele te ofereça um parcelamento de R$ 300,00 por mês durante 12 meses para quitar a dívida, então, isso significa que você vai ter que fazer sobrar R$ 300,00 por mês para conseguir resolver a situação, certo?

Sabendo desse valor, basta você seguir o mesmo raciocínio da situação #2 que te apresentei uma páginas aqui para cima e traçar o pagamento dessa dívida como um objetivo futuro, com data para terminar.

Então, você monta todo o seu orçamento doméstico para que seus gastos fiquem abaixo da sua renda e permita sobrar o necessário para você pagar a primeira dívida. Depois que pagar ela, vá para a segunda e assim continue até regularizar todas elas.

Por fim, quero deixar mais uma dica importante quando se fala em dívidas. Uma boa opção para dívidas que não colocam em risco o bem estar da sua família, como cheque especial, cartão de crédito, empréstimo bancário, etc., é juntar 20% do valor total da dívida (se a dívida for de R$ 10 mil você junta R$ 2 mil) e tentar negociar o pagamento à vista pelo quanto conseguiu guardar (os 20% da dívida).

Já vi muita gente quitando dívida de R$ 200 mil que tinha com o banco por R$ 40 mil, de R$ 80 mil por R$ 10 mil, de R$ 20 mil por

R$ 4 mil. Seguindo esse caminho, é bem possível que saia ainda mais barato do que fazer um parcelamento com seu credor.

Resumo da parte #3

- Para fazer seu orçamento doméstico você só precisa traçar metas de gastos, e também de receitas, para cada um dos itens da sua fotografia financeira.
- Envolva seu marido ou sua esposa, e também seus filhos com mais de 7 anos, na construção e também no compromisso de cumprirem com o planejamento traçado. Isso gera mais união e apoio entre a família.
- Comece a reduzir seus gastos pelos serviços que você tem contratado. Eles são o melhor caminho para economizarem com qualidade.
- Não importa se hoje sobra dinheiro para sua família, se estão no zero a zero ou se estão endividados, em todas essas situações é possível dar a volta por cima e fazer com que sua vida financeira se torne saudável (ou ainda mais saudável).

PARTE #4

Agora é hora de acompanhar!

Pronto, chegamos no momento de acompanhar seu dinheiro e começar a anotar todos os seus ganhos e gastos, centavo por centavo.

Espero que você tenha chegado aqui convencido(a) da necessidade de fazer isso e da importância de **ter informação para poder tomar decisões mais inteligentes** e que te aproximem dos seus sonhos e dos sonhos da sua família.

Caso eu ainda não tenha conseguido te convencer, peço que leia todo o eBook novamente por mais uma ou duas vezes, para realmente entender o quanto isso é necessário.

Feito isso, acredito que agora você esteja com seu orçamento doméstico desenhado, certo? Já definiu como vai usar seu dinheiro e como vai fazer ele sobrar. Excelente! Parabéns por isso.

Então, o acompanhamento se torna necessário para que você saiba se está indo pelo caminho desejado ou não. Como se ele fosse seu mapa ou seu GPS que vai guiar você na direção certa para chegar aonde quer chegar.

A verdade é que se você não acompanha, você não controla. Se você não controla, você não melhora.

Por essa razão, não importa se você vai fazer isso numa agenda, numa planilha ou num aplicativo de celular, o importante é que você faça de uma forma que te seja agradável e que permita você analisar seus resultados no final do mês. Pela praticidade, indico que você use alguma planilha ou um aplicativo de celular.

Na ferramenta que você escolher, anote tudo o que você receber e gastar no máximo de detalhes que for possível. É provável

que no começo você não consiga lembrar de tudo, mas assim como eu disse lá no orçamento, continue persistindo e melhorando a cada dia. Em menos de 90 dias eu tenho certeza que você estará anotando mais de 90% de tudo o que acontece na sua vida financeira.

Lembre-se, aqui também, de envolver seu marido ou esposa nesse acompanhamento para que ambos saibam com transparência tudo o que acontece na vida financeira de vocês.

E para que esse novo hábito, de acompanhar o dinheiro, não se torne chato e cansativo, vou compartilhar contigo aqui na última parte desse eBook uma estratégia para você ter disciplina para conseguir se manter acompanhando e controlando seu dinheiro ao longo de toda a sua vida. Então vamos saber qual é.

Resumo da parte #4

- Acompanhe seu dinheiro para que você tenha informação, pois sem informação é muito difícil tomar decisões inteligentes e que sejam as melhores possíveis para sua família.
- Para acompanhar, use a ferramenta que você e seu marido ou esposa considerarem a melhor. Não importa se é um bloco de anotações, uma planilha ou um app, o que é importa é que seja funcional para sua família.
- Envolva seu marido ou esposa nesse novo hábito e permita que esse momento de acompanhamento traga ainda mais união para o casal.

PARTE #5

Como adquirir disciplina para manter seu dinheiro sob controle

Até aqui você já aprendeu como fazer sua fotografia financeira, como usar ela para montar seu orçamento doméstico, e o momento certo de começar a acompanhar seu dinheiro, porém, se você não tiver **disciplina para olhar para o seu dinheiro periodicamente** tudo o que foi feito até aqui não vai servir de nada.

Ou seja, se você não tiver disciplina para acompanhar suas finanças regularmente sua família nunca vai ter uma vida financeira segura, equilibrada e com liberdade.

Sabe por quê?

Porque sem olhar para o seu dinheiro você simplesmente não sabe exatamente o que está acontecendo com ele. Você pode até ter uma ideia, mas nunca uma certeza.

E é essa falta de certeza que vai te dar insegurança, vai fazer você perder seu sono, vai te endividar e fazer você viver uma vida sem aproveitar ao máximo sua vida ao lado da sua família.

É que nem você querer ter uma planta num vaso dentro de casa, mas molhar ela 1 vez por mês, ou nem isso, e não colocar ela para tomar um sol de vez em quando. Ela até pode sobreviver, mas jamais vai se desenvolver em todo seu potencial. Para crescer o quanto ela pode ela precisa de atenção e de cuidados periódicos.

Assim como seu dinheiro!

Como fazer isso, como ter disciplina para cuidar do seu dinheiro? Bom, é simples, mas pode não ser fácil.

1) Escolha a ferramenta certa.

Como eu já disse antes, você pode escolher um aplicativo, uma planilha ou até mesmo um caderninho para fazer seu acompanhamento, o importante é que você escolha algo que seja fácil de você usar e permita analisar depois.

Tire uma semana, se for necessário, para encontrar a sua ferramenta ideal. Experimente, teste, avalie e então decida.

Não tem habilidade com o Excel ou não sabe mexer em planilhas? Então vá para os aplicativos de celular ou para o caderninho manual. Não se dá bem com tecnologia? Então o caderninho é sua melhor opção. Sempre existe uma boa opção para você, é só encontrar ela.

E eu coloco essa dica como a primeira porque é onde muita gente desiste de controlar suas finanças. Por não ter a ferramenta certa, colocam muita energia para conseguirem usar e não conseguem sustentar isso por muito tempo.

É como pensar num pedreiro que vai rebocar uma parede com um martelo. Ele até pode conseguir, mas vai ser tão difícil e cansativo que no meio do caminho é bem possível que ele desista de tudo e abandone o serviço.

2) Defina uma rotina de cuidado com o dinheiro

Como eu li esses dias uma frase na internet, **é a rotina que deixa o difícil mais fácil**.

E quando se pensa em controlar o dinheiro, algo que para maioria das pessoas é chato e cansativo, quanto mais fácil for melhor.

Por isso, estabeleça com seu marido/esposa uma rotina, com dia e hora marcada, para vocês olharem para o dinheiro da família e

poderem analisar seus resultados. Se possível, marquem numa agenda que vocês tenham compartilhada porque assim o compromisso fica visível e mais fácil de ser executado.

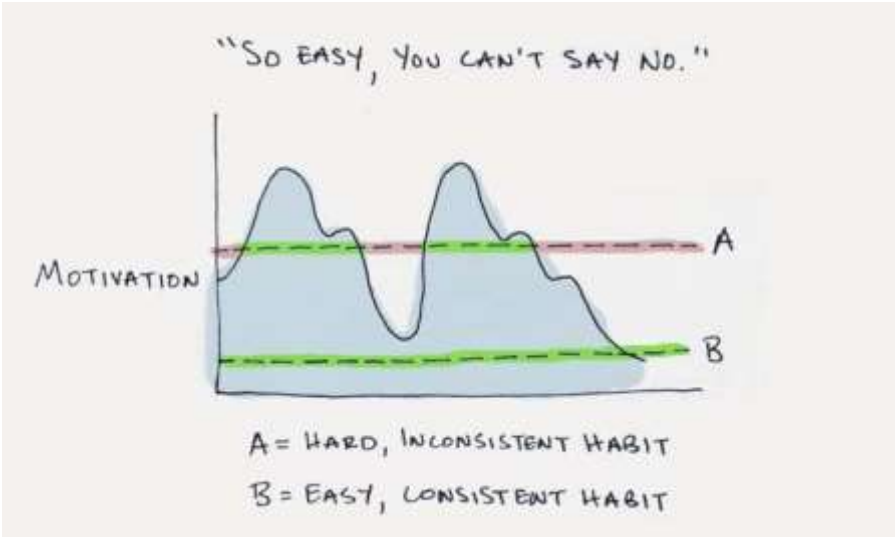
Minha sugestão é que no começo vocês acompanhem suas finanças toda semana por **não mais que 20 minutos**. Não precisa ser todo dia, ok?

Com o tempo vocês vão melhorando e vão usando menos tempo e podem seguir essa rotina a cada 15 dias. Mas no começo, uma vez por semana é suficiente.

3) Torne essa rotina a mais simples possível

Tem um autor que eu gosto muito, chamado James Clear, que diz que para você adquirir um novo hábito é fundamental que você faça com que ele seja o mais simples possível.

Ele até criou uma imagem para ilustrar isso que eu compartilho contigo aqui abaixo (só encontrei ela em inglês).



Basicamente ele fala que seu novo hábito tem que ser tão fácil de ser feito que você não consiga dizer “não” para ele. A linha ideal a ser seguida é a B, pois mesmo quando sua motivação está lá embaixo você ainda consegue realizar seu novo hábito.

Mas como fazer isso com o controle do seu dinheiro?

Primeiro, marque um compromisso com ele e anote isso na sua agenda, como comentei anteriormente.

Segundo, faça ele num momento que você e seu marido ou esposa estejam tranquilos, sem pressa, e num local agradável na casa de vocês.

Terceiro, definam um período de não mais que 20 minutos para fazerem o controle financeiro de vocês, pois assim vocês sabem que isso vai ter começo e fim, e que vai ser rápido.

Quarto, façam uma coisa de cada vez e não queiram resolver todos os problemas financeiros de vocês num único dia.

Se ainda assim manter a disciplina financeira estiver difícil, então quebrem esse novo hábito em pedaços menores. Ou seja, façam mais vezes por semana por menos tempo (2 vezes por semana, 10 minutos de cada vez, por exemplo).

E se por acaso vocês falharem alguma semana, voltem à rotina o mais rápido possível, sem sofrimento. Isso acontece até com as melhores famílias.

4) Ajudem-se pra se manterem constantes

Falar sobre dinheiro ou cuidar dele não são coisas muito comuns dentro de casais. Mas vocês precisam mudar essa realidade e realmente se ajudarem para conseguirem manter a disciplina financeira de vocês e o cuidado com seu dinheiro.

Não se julguem, apenas analisem as informações e decidam como querem lidar com as finanças de vocês daqui pra frente.

Eu sei que isso geralmente não é muito fácil, pois um fica julgando o gasto do outro, mas façam o possível para isso não acontecer. Além de trazer mais segurança e liberdade financeira para a família, é provável que essa rotina deixe vocês mais próximos e unidos.

Tendo passado por essas 4 dicas para vocês conseguirem ter disciplina para acompanhar o dinheiro da família, quero dizer que é só quando vocês **começarem a dedicar tempo e atenção ao dinheiro** que ele vai efetivamente dar melhores resultados vocês.

Como numa relação de amizade: quanto melhor nos relacionarmos com alguém, mais essa pessoa vai falar bem de nós e querer nos apresentar aos seus outros "amigos", certo?

Com o dinheiro é a mesma coisa. Afinal, dinheiro é energia, e quanto melhor lidamos com ela, mais dela virá pra nós.

Portanto, se ajudem e façam com que a atenção para o dinheiro se torne um hábito em sua família. E vá incluindo aos poucos seus filhos nessa rotina também, para que cresçam amigos do dinheiro. Pois onde existe harmonia e união o dinheiro e a prosperidade se sentem bem em ficar.

Resumo da parte #5

- Dedique tempo de qualidade para olhar para o seu dinheiro, pois é esse cuidado e atenção que vão fazer ele se multiplicar na sua mão.
- Para conseguir manter a disciplina de acompanhar as finanças da família, escolha uma ferramenta adequada à sua realidade, defina uma rotina para isso, anotando na agenda

de preferência, tornem ela a mais simples possível e ajudem-se, você e seu marido ou esposa, a se manterem constantes nesse novo hábito da família.

- Cuidem do dinheiro assim como cuidam de outras coisas dentro da sua casa, seja uma planta, um animal de estimação ou até mesmo o amor e o respeito entre vocês.

PARTE #6

Vamos ainda mais fundo

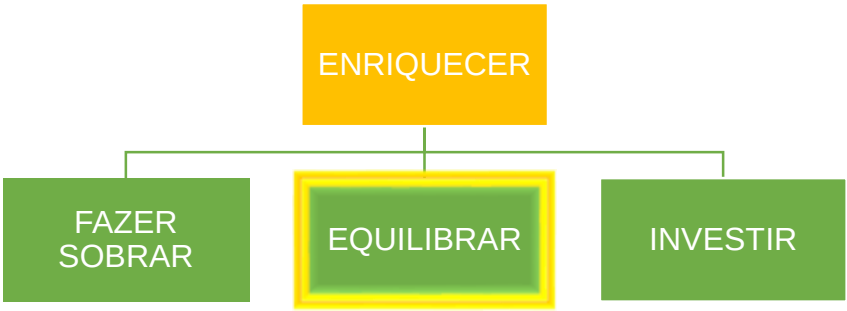
Agora que você entendeu essa questão de orçamento doméstico e o que fazer para ter disciplina financeira, tem como ir mais fundo?

Tem como saber quanto é o ideal para você gastar com as necessidades básicas da sua casa? Com o lazer da família? Quanto é ideal para poupar por mês? Tem um esquema que te mostre tudo isso? Que te dê mais segurança para organizar e administrar seu dinheiro?

Que faça você saber quanto separar para cada coisa, como uma receita de bolo?

Sim! Tem como ir mais a fundo sim. E é exatamente isso o que eu entendo como o segundo pilar do processo de enriquecimento de qualquer família, que eu mostrei lá no começo do eBook.

Eu chamo ele de “EQUILIBRAR” porque é nele que você vai começar a fazer suas finanças ficarem mais equilibradas, tendo dinheiro para viver seu presente e poupar para seu futuro.



É o momento que vocês aprofundam o orçamento doméstico e começam a pensar não só nos gastos individualmente, mas como o conjunto de alguns deles impacta o equilíbrio da sua vida.

Já pensou vocês perceberem que gastam 100% do dinheiro da família com necessidades básicas e não sobra nada para a diversão, nem para comprar uma pizza no final de semana? Como vão se sentir? Provavelmente vai parecer que vivem só para pagar contas e não aproveitam nada a vida, não é?

E se percebem que mais da metade dos gastos de vocês estão indo para a diversão da família, impedindo que possam ter uma vida mais confortável? Também iria gerar um incômodo, concorda?

Para garantir que todas as áreas da sua vida sejam supridas com dinheiro de uma forma harmoniosa é que você precisa, agora, estruturar bem o segundo pilar do processo de enriquecimento da sua família.

E é essa a proposta do método "**SUCESSO FINANCIERO EM FAMÍLIA**", oferecer um caminho para equilibrar as finanças da sua família testado e aprovado por milhares de casais ao redor do mundo, sendo que os passos que você vai encontrar dentro dele são:

1. Casando as carteiras;
2. Traçando objetivos comuns;
3. A estratégia infalível de administração do dinheiro;
4. Unindo forças;
5. Mudando a percepção sobre dinheiro;
6. Agora sim, vamos aumentar a renda;
7. O segredo para usar seu aumento de renda.

Além de fornecer uma estratégia infalível de administração do dinheiro, ele também vai te dar caminhos para aumentar sua renda e vai mostrar como usar com inteligência tudo o que ganhar a mais, fazendo com que sua família enriqueça num ritmo cada dia mais rápido.

Coloquei ele em um treinamento + ebook a parte para poder abordar cada pilar de enriquecimento de uma forma individual e bem focada.

Para você adquirir o método, basta clicar no botão aqui abaixo e seguir as instruções da página que vai abrir para você.

Então, se você está comprometida(o) de verdade com o sucesso financeiro da sua família, continue estudando e dê o segundo passo por meio dessa oportunidade.

Adquirir Método SFF

Se você chegou até aqui, está mais do que preparada(o) para dar esse segundo passo e estruturar o segundo pilar do processo de riqueza da sua família.

CONCLUSÃO

Tudo o que você leu nesse eBook tem apenas um objetivo, levar mais liberdade para sua família.

Liberdade de escolha, para que vocês possam comprar tudo o que têm vontade sem se preocupar que pode faltar dinheiro.

Liberdade de tempo, para que vocês possam equilibrar melhor o tempo que dedicam ao trabalho e à família sem que isso prejudique a situação financeira de vocês.

E liberdade emocional, para que o dinheiro pare de ser motivo de preocupação e de angustia e passe a ser um apoio na realização dos seus sonhos.

Passos tão simples de serem executados e que podem gerar um monte de benefícios para sua vida.

Mas a verdade é que tudo isso só vai acontecer de verdade se você decidiu não ficar parado ao ler cada parte desse livro. Se você resolveu mudar de verdade sua realidade financeira. Porque ler sem agir não vai fazer qualquer diferença na sua vida.

Portanto, se você ainda não começou a se movimentar, comece. No seu ritmo, sem pressa, dando um passo de cada vez, mas se movimente. Porque se você não se movimentar, não tem como esperar que seus sonhos se realizem com um passe de mágica.

Só há realização onde há esforço, e só há esforço em quem se compromete a caminhar.

FIM